



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

**COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A PROFERIR PARECER AO PROJETO DE LEI Nº 9463, DE 2018, DO PODER EXECUTIVO, QUE "DISPÕE SOBRE A DESESTATIZAÇÃO DAS CENTRAIS ELÉTRICAS BRASILEIRAS S.A. - ELETROBRÁS E ALTERA A LEI Nº 10.438, DE 26 DE ABRIL DE 2002, A LEI Nº 9.991, DE 24 DE JULHO DE 2000, E A LEI Nº 5.899, DE 5 DE JULHO DE 1973" (REVOGA DISPOSITIVO DA LEI Nº 3.890-A, DE 1961 E DA LEI Nº 10.848, DE 2004) – PL 9463/18.**

**REQUERIMENTO,                      de 2018**  
**(Sr.<sup>a</sup> Deputada Erika Kokay)**

Requer a realização de audiência pública para debater o Projeto de Lei nº 9463, de 2018, do Poder Executivo, que "dispõe sobre a desestatização das Centrais Elétricas Brasileiras S.A. e os impactos da privatização da empresa Centrais Elétrica de Goiás – CELG.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos dos artigos 255 e 256 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, sejam convidados a seguinte autoridade e representantes dos trabalhadores para participar de audiência pública nesta Comissão Especial com o objetivo de discutir os efeitos da privatização da empresa Centrais Elétricas de Goiás – CELG.

- 1- Abel Rochinha – Diretor presidente da Enel Distribuição Goiás
- 2- Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas no Estado de Goiás – STIUEG
- 3- Coletivo Nacional dos Eletricitários – CNE

### **JUSTIFICAÇÃO**

Desde fevereiro de 2017, a CELG faz parte do Grupo Enel e passa a chamar Enel Distribuição Goiás. Por R\$ 2.187 bilhões a Enel controla hoje 94,8% da Celg Distribuição S.A.

A Enel é uma empresa privada multinacional e atua em toda a cadeia energética, com atividades nas áreas de geração, distribuição, conversão, transmissão e comercialização, além de soluções em energia. No mercado de



## CÂMARA DOS DEPUTADOS

distribuição, já atua nos estados do Rio de Janeiro e Ceará, além de Goiás. É a maior companhia de energia elétrica da Itália, quinta maior companhia de energia do mundo e o estado italiano é o maior acionista da empresa com 21,10%.

Essa audiência pública tem o importante papel de trazer à luz questões como: com a privatização o serviço ficou mais dinâmico, prático e rápido, como prometia a Enel ou piorou o funcionamento da energia elétrica? A tarifa elétrica aumentou? O trabalho foi precarizado? Aumentou a terceirização dos serviços? Houve aumento de acidentes de trabalho?

Isto posto, Senhor Presidente, formulo o presente Requerimento, esperando contar com o apoio dos (as) nobres Pares para a sua aprovação.

Sala das Sessões,      de      de 2018.

**DEPUTADA ERIKA KOKAY**

PT – DF